



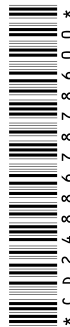
REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, informações acerca da aprendizagem dos alunos do ensino médio da rede pública.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Educação, Senhor Camilo Santana, solicitação de informações acerca da aprendizagem dos alunos do ensino médio da rede pública, nos seguintes termos:

1. É sabido que a pandemia da Covid-19 teve forte impacto na educação. Dessa forma, quais ações estão sendo adotadas para que essa triste situação possa ser revertida?
2. Existe alguma política pública sendo aplicada de forma efetiva e intencional em estratégias de recomposição de aprendizagem, como cargas horárias estendidas, tutorias ou práticas de nivelamento nas escolas?
3. Questões como permanência, repetência, reprovação, abandono e evasão escolar continuam sendo desafios sérios. O que tem sido feito para manter uma trajetória escolar regular entre os alunos?





Justificação

Apenas 3,7% dos alunos na 3ª série do ensino médio da rede pública tiveram aprendizagem adequada em matemática em 2021, segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2024, publicado nesta quarta-feira. Essa é a menor taxa desde 2017.¹

Quando matemática e língua portuguesa são associados, o percentual desce para 3,2%, referente aos alunos da rede pública que tiveram aprendizagem adequada em sala de aula.

Por outro lado, o estudo do Todos Pela Educação aponta que os estudantes brasileiros tiveram uma melhor aprendizagem em língua portuguesa, chegando a 28,6%.

A 11ª edição do levantamento, que reúne os principais dados educacionais do país, também traz recortes por localidade e por renda.

Entre os estudantes do ensino médio em regiões rurais, os números são ainda mais graves, pois apenas 1,9% deles tiveram aprendizagem adequada em matemática em 2021. O número sobe para 3,8% entre os alunos urbanos.

A desigualdade também pode ser observada na comparação entre os 20% mais pobres e 20% mais ricos. Enquanto apenas 1,5% dos primeiros tiveram aprendizagem adequada em 2021, o número vai para 6,9% entre os mais ricos.

Apesar dos indicadores insatisfatórios de aprendizagem, o Anuário aponta que 81,2% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no ensino médio em 2021, tanto na rede pública quanto na rede privada. É a maior taxa desde 2013, com uma alta consistente.

Além disso, o índice de distorção idade-série (dois ou mais anos de atraso na trajetória escolar) é a menor da série histórica, atingindo 21,6% dos jovens.

O abandono escolar é outro desafio do ensino médio para a

¹ <https://www.cnnbrasil.com.br/educacao/apenas-37-dos-alunos-do-ensino-medio-publico-tem-bom-aprendizado-em-matematica/>





Câmara dos Deputados

Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 13/11/2024 13:50:16.383 - Mesa

RIC n.4153/2024

educação brasileira. Mesmo assim, o índice caiu para 3,8% em 2023, ante 6,5% em 2022.

O estudo ainda mostra que os indicadores aprendizagem caíram em todos os níveis de ensino. Nos anos finais do ensino fundamental, por exemplo, apenas 15,3% dos estudantes do 9º da rede pública tiveram aprendizagem adequada em matemática.

O número caiu em relação a 2019, quando 18,4% dos alunos tiveram aprendizagem adequada na disciplina.

O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2024 é a primeira edição após a pandemia de Covid-19, por isso os resultados revelam o impacto da pandemia na educação brasileira, principalmente entre os estudantes mais vulneráveis.

O documento utiliza dados as pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do MEC (Ministério da Educação).

Portanto, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 13 de novembro de 2024.

CAPITÃO ALBERTO NETO

Deputado Federal / PL-AM

